ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $
Editaes, linha, . . $

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director - Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO IV | Redacção e Officinas | Agudos, 28 de Setembro de 1930 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 181

Renovação do contracto de fornecimento de energia e luz electrica

Dissemos, em nossa ultima edição, que a questão da reforma do contracto de fornecimento de energia e luz electrica é summamente delicada, merecendo estudada dos senhores edís.

Conforme demonstraremos, se preciso fôr, a reforma, tal qual a pretende a Cia. Concessionaria, é não só prejudicial aos interesses do municipio como, tambem, offensiva e vexatoria de nosso brio de povo independente.

Trata-se de uma proposta leonina... Não poderá, de conseguinte, obter a approvação dos nossos Camaristas.

Sabemos, entretanto, que a proposta de renovação do contracto está sendo devidamente estudada por um dos nossos mais illustres vereadores, homem probo e competente. Queremos nos referir á pessôa do digno presidente da Camara Municipal Commendador Antonio José Leite, merecida e justamente conhecido como bemfeitor de nossa terra.

Não ha, portanto, razão para apprehensões: o benemerito cidadão não nos exigirá, elle que tem feito tantos beneficios ao povo e á cidade de Agudos, o sacrificio de uma tão humilhante e absurda reforma de contracto como a que intenta conseguir a Cia. de Força e Luz.

O povo póde estar descançado. O commendador Leite, espirito recto e clarividente, saberá resolver a contento geral a grave questão que em tão bôa hora lhe foi entregue.

Aguardemos, serenos e confiantes, a acção insuspeita de S. Exa.

Para que se dessipem todas as duvidas e vãos temores, devidamente autorisados, declaramos: «a reforma do contracto em questão não será feita senão de accordo com a vontade dos agudenses».

Ao povo, para que possa livremente manifestar-se, por intermedio deste semanario, dar-se á conhecimento de toda proposta, contra-proposta, resoluções e demais actos relativos á dita reforma. Nada se fará contra a vontade dos municipes.

Ademais, vigilantes estão todos os vereadores da Camara Municipal.

Dominguices

Após um interregno de alguns mezes, voltou a *rabiscar as suas perlongas no* «Estado de S. Paulo», o conhecido e abalisado grammatico, mestre João Ribeiro.

Nesta nova phase o erudito professor abandonou a phonetica, passando a adoptar novamente a ortographia commum, escrevendo as palavras com todas as lettras.

E' verdade que grande numero de vocabulos contém lettras dobradas, surdas, mudas, desnecessarias á pronuncia; mas, indispensaveis, parece-nos, quando se cogitar da sua origem.

O ensino da grammatica, em outros tempos, era ministrado com muito rigor, tanto, tanto, que eu não me familiarisei com elle, (nem com ella), e terminei quanto me foi possivel estudar sem adquirir conhecimentos positivos da materia. Parece que os meus lindos leitores e amiguinhas leitoras, estão dizendo:

—Que «modestia»! Não precisava dizel-o. Está se vendo...

Entretanto, lembro que o meu professor fallava muito e explicava bem a ethymologia.

Dizia elle que era uma das mais importantes divisões da grammatica, pois tratava, ensinava a origem das palavras, a historia das palavras; que umas vinham do grego, outras do latim, outras da China, etc.

Que me interessava toda essa embrulhada?

Mais tarde, quando «passei a prompto», e cahi no mundo, é que vi que não havia feito asneira em não perder tempo com as taes ethymologias dos latins e dos gregos, as quaes nenhumas garantias nem direitos davam áquelles que as haviam armazenado com trabalho e carinho.

Cá fóra, no mundão, eu dizia:

— Eu vou acompanhar estes camaradas. Elles escrevem de qualquer maneira. Que grammatica, que nada! Demais, eu não tenho que voltar pára a escola... O professor que se arrume... Já estou livre delle, graças a Deus.

E foi assim. Muita gente escrevia gato com jota, cachorro com x, Joaquim com k, etc.

Os pobres revisores que trabalhavam em dois jornaes (de dia e de noite) é que implicavam com a moda, que não generalisou-se: um ou outro redactor ou autor adoptava a phonetica, a maioria não a acceitou. Dahi o trabalho insano, o cuidado com que precisavam trabalhar os pobres revisores.

Afinal, a Academia de Lettras legislou sobre o assumpto decretando uma reforma; *mas, ao que parece, ainda* não foi posta em pratica.

E emquanto ella não vem cada um que uze da onthologia lhe parecer mais acertada e convenietne.

BILBÃO

— BICOS modernos para guarda-louça, de diversas côres e feitios — sortimento lindo — nesta Typ.

Carvão Nacional

O Governo Federal acaba de approvar os planos que lhe foram apresentados para a montagem, em Porto Alegre, de uma usina destinada a obter subproductos do carvão nacional.

Esses planos e projectos foram apresentados ao Ministerio da Agricultura, pela Cia. Energia Electrica Riograndense, concessionaria do fornecimento de energia electrica a Porto Alegre, que havia contractado a realização de estudos e experiencias cabaes para a determinação das possibilidades do carvão nacional com as Emprezas Eletricas Brasileiras, S. A.

Foram, pois, conduzidas a bom termo as experiencias feitas, ininterruptamente, por mais de um anno, em Porto Alegre, e em laboratorios dos Estados Unidos, sob a habil orientação do Engenheiro Edward H. Bauer. Parabens.

CRUZES

(Conto de AMAZONAS DE ARAGÃO)

Chovêra muito na vespera. Ao chapinhar dos animaes nas poças, borboletas amarellas, pousadas no chão, esvoaçavam, graciosas, em movimentos desordenados. Passaros irrequietos pipilavam em ramos baixos. Um *cheiro acre de matto humido* nos empolgava o olfacto.

O caminho ia se estreitando cada vez mais. Puxando as rédeas, soffreei o pedrez. O alazão em que ia o Coronel, tomou a dianteira e continuámos a cavalgar assim, pela trilha tortuosa que torcicolava, circumdando o morro.

Cipós entrelaçavam se de um lado a outro do caminho, obrigando-nos a baixar a cabeça de quando em quando. Já se ouvia o marulho das aguas que ia engrossando mais e mais.

Quinze minutos depois, o aspecto da natureza mudára muito. Acompanhando o curso do rio, iamos descendo pela margem esquerda. Tão absortos estavamos que, continuava eu ainda atraz, se bem que o caminho permittisse agora cavalgarmos a par.

A' esquerda, campo de vegetação baixa; á direita, as aguas do rio Pardo, correndo, monotenas.

Appareceram os primeiros indicios de vida: uma cêrca de arame farpado protegia uma casinhóla de barro vermelho, coberta de sapé, cuja construcção rudimentar permittia ver em varios pontos ripas de aroeira. De aroeira eram tambem os moirões da cêrca. Rodeando-os, no sopé, havia uma infinidade de *orelhas de pau*. Trilhas muito batidas ligavam o casebre ao rio. Logo abaixo, mais habitações, dispostas de espaço a espaço, semelhantes á primeira, iam surgindo á nossa vista, uma a uma á proporção que desciamos. O caminho acompanhava a curva accentuada do rio. Aves aquaticas, em voejos baixos, tocavam levemente as aguas para subir depois, rapidas, perdendo-se no azul. Surgiam aqui e além, como sorrisos, flôres silvestres, de côres e tons infinitamente variados.

A monotonia da paysagem *foi quebrada* bruscamente: tres cruzes de pau, tôscas, surgiram á beira da estrada, fincadas bem perto uma das outras. Uma esporada nas ilhargas do pedrez e os animaes emparelharam.

Rompemos o silencio:

—Alguma emboscada, Coronel?

— Um caso de amôr.

Depois de tanto tempo de silencio, o Coronel sentiu a volupia de falar, de cantar... e começou:

—Foi um caso bem triste... E philosophou, sisudo, recitando o adagio: "Onde está a Mulher ha sempre um perigo qualquer..." E depois de uma pausa, como que lembrando:

— Não sei se é verdade; contam por ahi... Não sei porque esta tragedia, desenrolada aqui neste fundão parece que não teve testemunhas, mas é o que dizem... E proseguiu, soltando uma forte baforada do fumo caboclo do cigarrão de palha:

—Lá do outro lado do rio, morava o Felicio, um moço trabalhador e pacato. Appareceu por aqui vindo do Triangulo Mineiro. Comprou terra, armou a sua sitióca e ia vivendo tranquillamente, dividindo o tempo entre o cabo do guatambú e a viola. Um dia, pôz a vista na Bemvinda, uma caboclinha faceira, de grandes olhos, que morava com o avô, o Tiburcio Barqueiro. Felicio requestou-a. A moça fez pé firme a principio, por timidez, mas acabou cedendo: iam casar. Começou, entretanto, a correr por aqui, com insistencia, que o Rodrigo, um tropeiro da fazenda da viuva Mendonça, gostava da *rapariga e que ella correspondia* ao seu affecto. O Felicio, cujo amôr augmentava dia a dia — fechado no seu sonho — continuava a juntar os seus patacos ao pé de meia para o casorio Mas falavam... e falavam até coisas bem graves.

— E esses boatos tinham fundamento?

—Qual o que! Intrigas... invencionices... inveja... Quem sabe lá a causa? A maldade humana é ifinita!... E tantas e taes falaram que o sitiante, afinal, encontrando casualmente o tropeiro nas proximidades da casa da moça—que o tempo demoliu e que era ali, por traz das cruzes—impressionou-se vivamente, mas nada lhe disse: queria vêr com seus proprios olhos. E assim, o Felicio, todas as noites' atravessava o rio, lá na parte de cima para não ser visto, e vinha espreitar... uma noite—noite escurissima, de chuva—em que ele estava occulto por ahi, traz de arvores, viu alguem que sahia da casa do Tiburcio Barqueiro, envolto numa comprida capa preta que caminhava apressadamente para o lado do rio. Impressionado como andava com sêde de vigança, apertou com mão nervosa o cabo da faca atravessada na cinta e veio, como um felino, ás escondidas, se aproximando do vulto e, de repente, num salto tigrino, atravessou de lado a lado a *mina, no supposto intruso* que cahiu de bôrco, sem um grito, morto.

Felicio, cheio de odio, meteu-lhe o pé para viral-o queria vêr a cara do maldito riscou um phosphoro com mão tremula e ante a luz pequenina e indecisa, recuou apavorado, ao verificar que commettera um engano terrivel e, *sem hestiar, cravou* a faca, tinta de sangue, no proprio coração e cahiu, atravessado, morto tambem sobre o corpo ainda quente da noiva...

A moça coitadinha, sobre cuja honorabilidade teceram duvidas tão crueis, sahira em prantos, essa noite, á procura duma pouca dagua para matar a sêde ao avô que estertorava na cama, moribundo; e ella caminhava depressa para voltar a tempo de allivial-o...

No dia seguinte, pessoas caridosas, ao transportarem *os cadaveres dos noivos para* o casebre, ahi encontraram, estendido perto do poste de barro, o corpo do velho barqueiro; hirto, enregelado; na face, um rictus de agonia; a lingua, resequida estendida para fóra; as mãos crispadas; os pés' contorcidos...

***

A' tarde, ao regressarmos da fazenda do Major Rodrigues, enquanto o Coronel satisfeitissimo, vinha fazendo considerações sobre o optimo negocio que realizara vinha eu pensando no doloroso caso de amôr e, ao passarmos pelas cruzes, olhei a então com interesse: as hastes horizontaes, quazi unidas eram como que o prolongamento umas das outras. Em torno, circundando-as *figueiras do inferno*, com espinhos agudos, protegiam nas. Ramos de *arranhagato* bracejando para os lados Trepadeiras selvagens, florescencias bizarras, enroscavam-se de uma ás outras cruzes, ligando-as...

***

O que a maldade dos homens destruiu, a natureza selvagem realizou...

— Jornaes velhos, á $500 o kilo — Só na Livraria da «Gazeta»

Granja das Oliveiras

A convite e na companhia do sr. Major Gasparino de Quadros, nosso chefe, visitamos, em dia da semana, um sitio em Piatan, outróra districto de Paz desta comarca.

Nesse Piatan existio ha trinta e dois annos, uma cidade, com algumas ruas edificadas, de construcções regulares, com duas igrejas; bons estabelecimentos commerciaes, afreguezados; cidade que era a séde do municipio de Espirito Santo da Fortaleza, de saudosa memoria.

Ainda me lembra de uma casa, mais bonita do que as outras, na qual escreveram, na parede, acima das janellas: "Governo municipal".

Bem. Divagações não aproveitam no caso da granja; apenas trazem saudades, muitas saudades de uns tempo em que aquelle pedaço de chão viveu.

***

A direcção de Agudos tem se interessado de tempos para cá com a vida de Piatan e de seus habitantes.

Desde que começou o exodo dos seus moradores, por effeito da mudança da séde do municipio para Baurú, não teve mais interrupção e até ao fim.

Os proprietarios das casas, commerciantes e particulares, desmancharam-nas e estabeleceram-se em Baurú, que ficou sendo a cidade da bocca do sertão; outros transferiram suas casas para Agudos; de sorte, que a antiga cidade ficou reduzida a uns poucos casebres, que foram cahindo, aos pedaços, e a igreja, que tambem quiz cahir, mas foi amparada pelos poucos habitantes.

Hoje, já se observa um certo interesse por Piatan, pelas suas terras, que não estão completamente esgottadas. Faltava trabalhal-as. Appareceu o primeiro que atreveu-se a revirar a terra e colheu fructos, outros vieram de seguida.

A camara de Agudos fez uma optima estrada de automovel ligando o novo nucleo de trabalho e riqueza á sua séde, e os situantes vêm aproveitando, agradecidos, esse melhoramento.

O largo da igreja logo estará cercado de casas. Para lá irão, naturalmente, negociantes engrossar as fileiras dos existentes.

Piatan é servido pela Paulista. O clima é bonissimo; chamam-no até de sanatorio. As aguas são limpidas e puras, nascem todas nos campos.

Tem uma escola mixta, dirigida pela professora normalista senhorita Helena Hoffmann.

***

Pois, é nesse lugar de saude que se estabeleceram os srs. Oliveira Machado & Rondini com uma olaria para telhas francezas e tijolos, ao pé da estação da Paulista.

Não se limitaram, porém, a explorar esse ramo, estendendo suas vistas para as terras proximas.

E entraram a revira-las com arados, plantando-as e colhendo bons fructos.

Recentemente fizeram grande plantação de mandioca e montaram os necessarios machinismos para a fabricação de farinha em larga escala.

A granja possúe um terreno fechado, com cinco mil pés de abacaxi e, de permeio, arvores de laranjeiras, seleccionadas, e de outras muitas fructas...

Achamos o sitio tão pittoresco, de aguas tão claras e puras e frescas, que, por nossa alta recreação, demos-lhe denominação que serve de titulo a esta noticia.

O zeloso director, ss. Higino Rondini, apesar dos seus 180 kilos de peso bruto, é de uma operosidade notavel.

Vimol-o acudir aos trabalhos dos arados, no campo e, a seguir, attender aos serviços de intallação dos varios machinismos para a fabricação da farinha de mandioca, trabalhos que vão muito adeantados, em vias de acabamento.

Para logo a nossa zona precisará abastecer-se desse precioso alimento em outros mercados.

Aqui apresentamos ao bondoso Gino, com os nossos agradecimentos, os votos que fazemos pela prosperidade da sua granja.

***

Mostraram-nos, atravessando uma rua da villa, a mulher mais antiga do lugar. Não lhe fallámos; mas, um dos nossos companheiros disse-nos que essa dona veio para Piatan muito antes de elle se constituir em povoado e de ser a cidade de Espirito Santo da Fortaleza: veio para alli quando tudo aquillo "era ainda caapoeira".

Deve ser bem velha, essa mulher. Viu fazer-se a cidade, que tornou-se séde do municipio, com a sua Camara, escrivão, etc.; e vio tudo isso desapparecer, sem saber por que, demolir casas uma a uma e transportal-as para outras cidades, viu sumir, emfim, o lindo povoado e, após muitos annos, está assistindo o reerguimento da villa que, sòmente ella, talvez, não abandonou...

Que felicidade!...

***

Em casa do Vigilio palestramos com o Manoel Dias da Silva, que faz colher de pão e pilõesinhos de figueira, para alho e pimenta da India.

Esse, tambem é dos mais antigos moradores da extincta cidade.

Afastou-se por tempos, para volver aos seus penates, mais tarde.

Talvez a saudade o tivesse reconduzido.

Vive feliz e despreocupado, sem que a crise lhe faça caretas.

O Virginio chama-o o compade Manoel.

Bôa gente...

BILBÃO

Typ. da "Gazeta de Agudos"

Acaba de receber um lindo e variado sortimento de Folhinhas e Chromos para o anno de 1931!!

Executa-se com presteza qualquer trabalho typographico, para o que dispõe de bom material e de pessoal habilitado

Impressão nitida a uma e mais cores

Preços a não temer concurrencia

Av. Celidonio Netto, 41 - AGUDOS

CASA VERDE

RUA 13 DE MAIO, 54 — CAIXA, 1
TELEPHONE, 1

Completo sortimento de fazendas, armarinhos, calçados, ferragens, seccos e Molhados, etc.

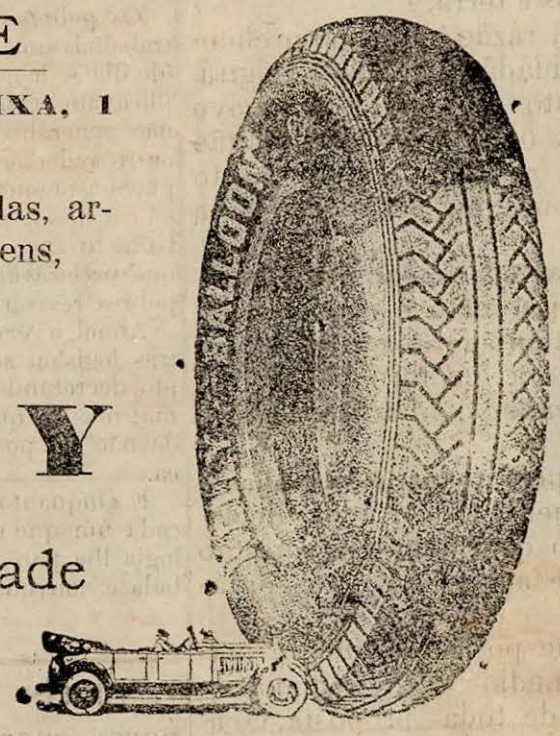
PNEUS

KELLY

Vendedor

Waldomiro Piedade

AGUDOS



— BICOS modernos para guarda-louça, de diversas côres e feitios — sortimento lindo — nesta Typ.

Revistas e jornaes

Recebemos os numeros de Julho e Agosto do «Boletim da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e defesa contra a Lepra».

Boletim, bem escripto e impresso, dá idéia perfeita dos inauditos esforços dispendidos pela «Sociedade» em favor dos pobres lazaros e no combate á propagação da terrivel molestia.

A util e necessaria revista é dirigida pelas Exmas. Snras. DD. Alice de Toledo Tibiriçá e Branca de Canto e Mello, respectivamente presidente e secretaria da Sociedade de Assistencia e Proteção aos Lazaros.

A Gazeta de Agudos, agradecendo os exemplares do Boletim, faz votos para que seja coroada de exito a benemerita campanha que elle se impôs.

=Recebemos os numeros de Julho e Agosto da revista "Brazilectric" publicada pelas Empreza Electricas Brasileiras S. A; no interesse de suas companhias filiadas no Brasil.

A's Emprezas Electricas, apresentamos os nossos agradecimentos, pela remessa

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda. — encontra-se na Livr.ª da «Gazeta»

— Jornaes velhos, á $500 o kilo — Só na Livraria da «Gazeta»

Profundas feridas pelo corpo

Eu abaixo assignado, tendo contrahido aos 16 annos de edade uma molestia venerea, seguida de toda a cohort de soffrimentos: Forte rheumatismo e profundas feridas pelo corpo, especialmente nas pernas (parte anterior posterior) e articulação tiblotarsica, a ponto de não poder andar, tal o estado a que cheguei; trateime com muitos medicos, sugeime a diversos tratamentos, sempre com resultados improficuos, até que, já desacoroçoado, comecei a usar o insuperavel depurativo Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim João da Silva Silveira.

Com este grande preparado, fui obtendo sensiveis melhoras, até obter minha cura completa, não mais sentindo dores, ficando bom, perfeito, como se nunca fôra attingido por semelhante molestia!

E' pois, com inteira satisfação e verdadeira satisfação e verdadeira alegria de que estou possuido, pela extraordinaria cura que obtive com o santo Elixir de Nogueira que pego da penna para enviar-vos esta, que VV. SS. juntarão as muitas que possuem.

Leopoldo Leon Lafourcade

Photographia Lopes

—DE—

Manoel b. Martins

Executa todo e qualquer serviço concernente á arte.
Trabalhos de Camara para amadores.

Rua 7 de Setembro
AGUDOS

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41

Livraria e Papelaria

RUA 13 DE MAIO N. 41

HERCULES SORMANI

Livros escolares— lapis de côr— cadernos — taboadas — reguas — bolsas —pennas — tintas — aquarellas borrachas, etc.
Dicionarios francez — portuguez

Dicionarios copiadores contas-correntes —razão— caixa — indice — borradores — protocollos — registros para venda de café — livros de registro civil, etc.

Papel de seda de todas as cores papel manteiga p apel crepon de todas as qualidades — papel veado — arame para flores— anili na para tingir com agua fria —papel metalico para enfeites de andores — purpurina metal para pintura.

Papel carbono «Geha» para machina de escrever —— proprio para CARTORIO—

Gymnasio Guedes de Azevedo

Estabelecimento official de ensino, sob a dependencia do Departamento Nacional do Ensino.

Technica pedagogica comprovada em varias épochas de exames officiaes, em que os alumnos do Gymnasio obtiveram alta porcentagem de approvações.

O Curso Gymnasial visa preparar os alumnos para as Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Escola de Pharmacia. E' mister matricular-se já, poupando tempo e aproveitando a época de melhores aptidões. As senhoritas que se preparam para as Escolas de Pharmacia e Odontologia, bem como as que frequentam o Instituto Commercial, cursam periodos separados das aulas masculinas

INSTITUTO COMMERCIAL «GUEDES DE AZEVEDO».

Sucursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Decreto 3.239 de 1 de Janeiro de 1917. Confere diplomas de Guarda Livros, Contadores e Bachareis em ciencias Economicas.

Ensino theorico e pratico de Linguas, Calligraphia, Musica, etc.

Os alumnos maiores de 16 annos, poderão obter cardenetas de reservistas, frequentando a Escola de Instrucção Militar 276, annexa ao Gymnasio. Acceitam-se alumnos internos e externos de qualquer adeantamento, preparando-os e encaminhando-os para as carreiras em perspectiva.

Rua Baptista de Carvalho, 9-79
BAURÚ

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29

AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para ca- e oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Cannos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto
AGUDOS

OS PROFESSORES

Francisco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE, 30$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.

Dr. Alencar de Carvalho

(Assistente da Faculdade de Medicina do Rio)

Medico exclusivamente de crianças

Consultas : das 8 ás 10 da manhã e das 3 em diante

Rua 13 de Maio, 2-83 (Esquina Ezequiel Ramos)

Telephone, 265 — BAURU'

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos

Cura radical de trachoma

BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Assumpção & Cia.

Unicos representntes da THE BRUNSWICK BALKE COLLENDER CO . de Chicago, no Brasil

Malas portateis, Phonographos, Radiolas e Panatropes, bem como discos identicos e de outras marcas

VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES

AGENTE EXCLUSIVO NESTA CIDADE:

Arcangelo Napoleone

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qual quer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Barros, Coelho Mello & Cia.

CASA FUNDADA EM 1923

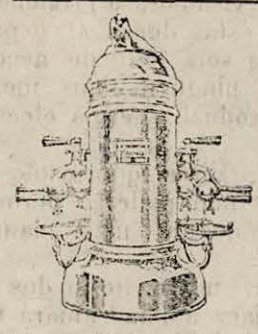
Recebem café em consignação e fazem adeantamentos sobre conhecimento

Rua José Ricardo, 30
Telep. 1122 - Caixa, 533
End. Tel.: PIMENTEL

OS DESPACHOS DE CAFE DEVEM SER PARA

Santos - Docas

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 AGUDOS

Attenção

JESUS FERNANDES, mechanico que trabalhára na Agencia "Chevrolet" desta cidade, tendo resolvido agir e trabalhar por conta propria. communica a seus amigos e freguezes que, á Av, Silva Jardim, esquina da Rua 15 de Novembro, tem mui bem installada, a sua officina de concertos e reparos de qualquer machina automobilistica, podendo fornecer oleo. Materiaes em grande deposito. Serviço certo, difinitivo e honesto. Preços modicos. Ha concertos de accumuladores, ajustamentos, adaptações de legitimas peças "Chevrolet" e sem exploração dos clientes. Demarcado o prazo do reparo, entrega feita do carro.

Officina Fernandes

Attenção:— Telephone, 53

Attende-se á qualquer hora, quer da noite, quer durante o dia. Caminhões promptos para rebo ques. Fornece machinas Rugby bem como caminhões com 2 cambios ; garantidos por um anno. Peças em geral e fornecimento por preços inferiores a quaesquer outros.

Molestias dos Rins e do Coração

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropisias, com cansaço, falta de ar, palpitações, dores sobre o oração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 65 ; Drogaria Silva Gomes & Cia. ; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas. Rio

Ap. pelo D. N. . P., em -4-1178. — Lic. n. 171. (25-52)

DIARIO DE S. PAULO

Incontestavelmente um dos melhores jornaes da capital, com farta collaboração, abundante noticiario e serviço telegraphico de primeira ordem, alem de correspondencias de todo o interior

Magnifico Supplemento de Rotogravura todas as quintas-feiras

Para assignaturas, publicações ou qualquer outra referencia sobre o grande orgam, dirigir-se a :: ::

LUIZ SCIMINI

Representante - Correspondente

Ultimas noticias
Fôro e Varias

GAZETA DE AGUDOS

Notas sociaes
Diversões etc.

ANNO IV | AGUDOS, 28 DE SETEMBRO DE 1930 | NUM. 181

Reforma do contracto de fornecimento de força e luz com a companhia paulista de electricidade.

Confirma-se inteiramente o que dissemos na anterior nota, publicada na Gazeta, ao proposito acima. Não tivemos ainda occasião de lêr a proposta da reforma planejada.

Entretanto, segundo nos informam, á maneira do que se fez em dois municipios visinhos, a proponente, entre outras coisas pretende estas duas: A) o preço do fornecimento de luz e força será feito de accordo com as variações do dollar; B) ninguem mais, mesmo em sua propriedade, poderá produzir energia electrica e fornecel a.

Ora, se fôr isso verdade, direi, que estão ahi duas coisas que os nossos edís não poderão permittir sejam objectos de discussão, quanto mais clausula contractual.

Fosse um brasileiro fazer, no territorio dos Estados Unidos, proposta de tal jaez a uma Camara norte americana, e esse brasileiro dalli sahiria tocado e expulso como indigno de estadiar no territorio da Grande Republica, senão mandado para a Cadeira Electrica.

E porque tamanho castigo?

Porque tal proposta seria offensiva, já não direi do brio, mas das leis da Grande Republica.

Tambem nós temos lei; temos dignidade; somos um paiz soberano e livre.

Já fômos colonia, mas nossos maiores souberam nos libertar do jugo oniminioso.

Como, pois, admittir-se taes propostas? Impossivel.

O Brasil tem uma moeda que circula em seu territorio. Essa moeda tem valor e é independente do dollar, moeda circulante nos Estados Unidos.

Aqui nenhuma outra moeda, afóra o mil réis, poderá circular. Isso é de lei.

Como, portanto, admittir a Camara que uma Companhia concessionaria de serviços publicos, cobre os seus emolumentos em dollar?

Não o poderá fazer. Clara a Constituição Federal, quando no art. 34, nº 7 preceitua que compete privativamente ao Congresso Federal «determinar o peso, o valor, a inscripção, o typo e a denominacão das moedas».

Não se argumente com os contractos do Banco do Estado, que obriga os mutuarios a pagar as suas responsabilidades em ouro.

Afóra a circumstancia de se tratar de negocio de particular a particular, acresce ponderar que ha mil réis ouro e mil réis papel.

Diverso o caso que nos prende a attenção. O que, com elle se pretende é arranjar uma nova moeda para os serviços da pretendente.

Si monstruosamente illegal e offensivo de nossos brios de povo independente e soberano é essa pretensão da Companhia de se pagar em ouro, não menos absurda é a outra de impedir que o proprietario explore energia eletrica com ulha branca existente em suas propriedades.

Essa pretensão, sobre offender o direito de *propriedade, assegurado pela Constituição* (art. 72, § 17), infringe aquelle outro dispositivo constitucional (art. 72 § 24), que garante aos brasileiros a liberdade de commercio.

Tão importante é a liberdade de commercio no nosso systéma, que nem os particulares podem fraudala, della se despindo. Disse-o Ruy Barbosa, por occasião de memoravel pleito, nestes termos incisivos: «mas, se essa magistratura houvesse de julgar esta causa, para o Brasil, com seu vasto territorio, a sua população em accelerado crescimento, e estado embrycnario da sua evolução gigantesca, os juizes britanicos não sancionariam como RASOAVEL uma interdicção da liberdade commercial, que *redundasse em entregar a uma companhia o monopolio actual de uma industria, da qual é tributaria forçada a maior fonte de riqueza publica e da producção nacional.*

Ou este seria o caso da nullidade evidente da interdicção por *irracionabilidade*, ou não haveria então nenhum mais, a que se pudesse applicar a exclusão prevista na formula ingleza (Cessão de Clientella, pag. 372)».

Que pretende, entretanto, a empreza, com sua proposta prohibitiva, senão beneficiar-se de um monopolio? E que monopolio!

Cuida-se no caso de energia electrica fonte propulcionadora de todo o progresso nacional.

Esteja, porem, certa a Companhia - tambem no Brasil vigoram preceitos identicos ao da lei Sherman, que pune e escurraça monopolisadores e açambarcadores.

Agudos, 26 de Setembro de 1930.

(a) *Athos Magalhães.*

Companhia Rural São João dos Agudos

Balanço Geral em 30 de Junho de 1930

ACTIVO

Moveis	36:040$800
Saccaria	61:368$400
Propriedades adquiridas	332:474$500
Acções caucionadas	20:000$000
Cafeeiros	972:415$500
Cafés consignados	1.050:000$000
Machinismos	106:972$000
Immoveis e bemfeitorias	660:675$600
Juros, desc. e com.	212:757$471
C. correntes	401:186$379
	3.853:890$650

PASSIVO

Capital	700:000$000
C. correntes	2.075:188$750
Deposito da Directoria	20:000$000
Cafés a vender	1.050:000$000
Lucros suspensos	8:701$900
	3.853:890$650

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 30 de Junho de 1930

DEBITO

Despezas Geraes	930:098$200
Lucros suspensos	8:701$900
	938:800$100

CREDITO

Cafés vendidos	718:800$100
Fundo especial	220:000$000
	938:800$100

Agudos, 30 de Junho de 1930

J. Vianna - Presidente — *A. Torres* - G. Livros

Café Expresso Familiar

Em dias desta semana o snr. Carlos Guimarães, funccionario da Cia. Paulista de Força e Luz desta cidade fez, nesta redacção uma demonstração da Cafeteira «Ultra», fabricando em dez minutos apenas, 20 chicaras de café, que foi distribuido aos curiosos. A cafeteira «Ultra é de *fabricação nacional* e, assim sendo, devemos dar lhe nossa preferencia, tanto mais que o cafè nella fabricado é mui superior aos das machinas de «expresso».

Prefiram, pois, a cafeteira electrica «Ultra» que é encontrada nesta cidade na estação da Cia. Paulista de Força e Luz. Protejam a industria Nacional!

Termo de Visita à Escola Normal de Agudos deixado pelo Inspector Geral

Nos dias 24 e 25 do corrente, estive em visita de inspecção nesta escola Normal Livre sob a direcção de seu principal fundador e abnegado protector, o revdmo. Pe. João B. de Aquino. Ha actualmente matriculadas no 1o. anno desta Escola 23 alumnas as quaes estiveram todas presentes nos dias de minha visita, facto este que prova a bôa frequencia da classe e a applicação das educandas ao estudo.

Em companhia do snr. Inspector fiscal, Prof: Lazaro Ferraz de Camargo, assisti ás aulas do dia, bem como ás sabbatinas de Português e Trabalhos Manuaes, hontem, e de Musica e Desenho, hoje.

Acompanhei assim o trabalho das alumnas e as applicações das dignas e esforçadas professoras, tendo ficado bem impressionado com o systema de ensino adoptado nas varias materias do curso e com o satisfactorio aproveitamento demonstrado pelas alumnas, nas arguições e exercicios praticos.

Examinei tambem cadernos e exercicios graphicos das alumnas, os artefactos confeccionados nas aulas de trabalhos manuaes e as provas de exames do 1o. semestre.

Os livros de escripturação estão em dia, são todos escripturados de comformidade com as disposições regulamentares e com as determinações da Directoria Geral e instrucções das autoridades escolares.

O mesmo se pode dizer do promptuario das alumnas.

Sobre o ensino de certas materias troquei idéas com os respectivos regentes, deixando-lhes instrucções verbaes sobre o plano a seguir no ensino das disciplinas a seu cargo, sobretudo sobre Desenho e Trabalhos.

Visitei ainda o novo predio em contrucção, para a qual deverá ser transferida esta Escola, predio magnifico com optimas accomodações para os fins em vista, situado num ponto elevado da cidade e construido de accordo com todas as *exigencias de hygiene, da estetica* e do conforto, obra que muito honra e enaltece o nome do seu principal benemerito Pe. João Baptista de Aquino.

Agudos, 25|9|1930

Bayeux da Silva.
Inspector Geral

Festa das Arvores

Realizou o nosso Grupo Escolar, hontem, a festa das arvores, que obedeceu a um programma traçado pelo seu director sr. professor Laurindo Ferreira.

Essa festinha, conduzida com carinh pelas senhoras professoras e desempenhada brilhantemente pelos alumnos e alumnas, bem diz da competencia com que o *professor Laurindo Ferreira dirige o* afamado estabelecimento de ensino e o seu grande amor pelo instrucção.

O programma executado foi o seguinte:

I PARTE

A's 8 horas, nas respectivas classes (secção masculina) deverá ser dada uma aula de 15 minutos sobre as plantas.

«Em linguagem accessivel á intelligencia dos alumnos, a professora da classe explicará o objectivo da festa, os nossos deveres para com a planta, o que se tem feito e o muito que se poderá fazer ainda, a respeito da protecção que se lhe deve dispensar, tendo em vista todo o interesse que a planta tem para os homens.»

A's 8 e 30, entrada da secção feminina para desenvolvimento do mesmo assumpto da secção masculina.

II PARTE

A's 8 e 50 disposição das classes (1.o e 2.os annos) no jardim e 3.o e 4.o pelos corredores de modo a poderem assistir ao plantio, por duas meninas, de uma essencia florestal brasileira — Alamitas — cantando todos os alumnos nessa occasião o Hymno ás Arvores.

A seguir, os alumnos dirão poesias allusivas, encerrando-se esta parte com o plantio, por dois meninos do symbolico pau brasil; no decorrer desse acto o Orpheon masculino cantará a canção «Pau Brasil.»

III PARTE

Esportiva — No pateo do grupo será desenvolvido o programma organizado.

As alumnas deverão comparecer ás 8 horas, sendo considerado dia lectivo.»

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos: amanhã, o snr. Armando dos Santos Leal, engenheiro agronomo domiciliado em Piracicaba; e Maria José, fiilhinha do Snr. João de Carvalho Barros, proprietario nesta cidade; depois de amanhã, o snr. Zilah de Carvalho Barros, conceituado agricultor neste municipio; no dia 1o. de Outubro, a senhorinha Geny Lacerda, filha do snr. Alonso Maria de Lacerda, comprador de café; no dia 2 de Outubro a menina Nilcen, filha do snr. Alecio Nettuzzi, nosso assignante residente em Cafelandia.

Parabens aos anniversariantes.

Casamento

Dia 25 realizou se nesta cidade o casamento do sr. João Scimini, artista, com a senhorita Leontina De Pauli, prendada filha do sr. Basilio De Pauli, director da grande serraria São Paulo desta cidade.

O acto civil deu-se ás 7 horas, em cartorio, e em seguida o religioso, na Matriz local; seguindo os noivos e innumeros convidados para a residencia dos paes da noiva, onde foi servido profuso lunch.

Pelo trem da Paulista, das dez horas, partiram os recem-casados, em viajem de nupcias, com destino a São Carlos.

Auguriamos ao jovem par perenne lua de mel.

EDITAL

Edital com o praso de 10 dias.

Divisão de uma Gleba da fazenda Fartura.

O Doutor Clovis de Moraes, Barros, Juiz de Direito desta cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faço saber a todos os interessados, promoventes e promovidos Joaquim Alves Moreira, Henrique Kamis, Justino Ferraz da Silva, Dona Jesuina Victoria de Jesus, Antonio Ciappina e aos ausentes e successores de Dona Eduarda Maria de Moura, condominos na gleba de terras da Fazenda Fartura, do Municipio de Lençóes desta Comarca, que designei a primeira audiencia que seguir a expiração do praso deste edital que é de dez dias, a contar da data da publicação no «Diario Official», para ter logar a louvação de agrimensor e arbitradores que procedam a mesma divisão. As audiencias deste Juizo têm logar todas as quartas feiras de cada semana, no Forum, á Praça Tiradentes desta Cidade, as dose horas, ou no primeiro dia util immediato, quando feriado ou impedido o designado, e quando estiver funccionando o Tribunal do Jury, será dada ás nove horas, observadas aquellas prescripções. Para conhecimento de todos mandei expedir este edital que vae affixado e publicado na forma da lei. Agudos, vinte e treis de Setembro de mil novecentos e trinta. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. Clovis M. Barros. (Legalmente sellado). Conferido. O Escrivão:

A. Rocha.